

## Aula 27

Data: 14 Dez

Tipo de aula: prática

Sumário: Discussão temática sobre Georg Simmel

### Questões para a aula de discussão temática sobre **Georg Simmel**

**1.** “A sociedade não é um ser inteiramente fechado, uma unidade absoluta, como tão pouco o é o indivíduo. Ela é apenas secundária, um mero resultado relativamente às interações reais das partes (...) a sociedade é uma unidade de unidades. Mas não se trata de uma unidade étnica, interior, fechada, que faria emergir de si o direito, a moral, a religião, a linguagem, mas sim unidades sociais que estão em contacto e que ... desenvolvem conteúdos e formas [que provocam] a sua uniformização”.

G. Simmel, *A teoria do conhecimento das ciências sociais*, in M. Braga da Cruz (org.), *Teorias Sociológicas. Os fundadores e os clássicos*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989, p.545.

**a)** Como podem ser as formas de interação o objecto da sociologia?

**b)** Porque se diz da sociologia de Simmel que é analítica e formalista? (refira-se à separação entre forma e conteúdo da interação)

**2.** «Os grupos a que o indivíduo pertence constituem como que um sistema de coordenadas, de tal maneira que cada novo grupo determina o indivíduo de modo mais preciso e inequívoco (...) o desenvolvimento do espírito público revela-se no facto de existirem suficientes círculos numa certa forma objectiva e também organização para proporcionar aos vários aspectos essenciais dum personalidade multifacetada um espaço de reunião e cooperação (...). Assim, pode dizer-se que a sociedade nasce dos indivíduos, mas também que o indivíduo nasce das sociedades».

G. Simmel, “O cruzamento dos círculos sociais”, in M. Braga da Cruz (org.), *Teorias Sociológicas. Os fundadores e os clássicos*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989, p 574 -577.

A que “grupos” se refere Simmel nos fragmentos de texto considerados? Que papel desempenham no desenvolvimento da sociedade moderna?

**3.** “Um grupo absolutamente centrípeto e harmonioso, uma união pura, não só é empiricamente irreal, como nele não se daria qualquer processo vital propriamente dito”.

G. Simmel “A Luta”, in M. Braga da Cruz (org.), *Teorias Sociológicas. Os fundadores e os clássicos*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989, p. 568.

Explique por que razões, para Simmel, o conflito desempenha um papel positivo, quer ao nível dos indivíduos, quer dos grupos e das sociedades.